

ca se fartão : assim os olhos do homem nunca se fartão.

21 Como o crisol he para a prata, e o forno para o ouro : assim se prova o homem, o louvando.

22 Ainda que piles ao louco em hum gral com sua mão entre grãos de cevada pilada, não se irá d'elle sua loucura.

23 Procura conhecer o rosto de tuas ovelhas : poem teu coração sobre o gado.

24 Porque o thesouro não dura para sempre : ou durará a coroa de geração em geração ?

25 Quando se mostrar a erva, e apparecerem os renovos : então ajunta as ervas dos montes.

26 Os cordeiros serão para teus vestidos, e os cabrões para o preço do campo.

27 E a abastança do leite das cabras para teu mantimento, para mantimento de tua casa ; e para sustento, de tuas criadas.

CAPITULO XXVIII.

VOGEM os impios, sem haver quem os persiga : mas qualquer justo está confiado como o filho do leão.

2 Pela transgressão da terra seus Principes são muitos ; mas por homens prudentes e entendidos tambem haverá continuação.

3 O homem pobre, que opprime aos coitados, he chuva barredeira, com que ha falta de pão.

4 Os que deixão a lei, louvão ao impio : porem os que guardão a lei, pelejarão contra elles.

5 Os homens máos não entendem o juizo : mas os que buscão a JEHOVAH, entendem todas as cousas.

6 Melhor he o pobre, que anda em sua sinceridade, do que o perverso de caminhos, ainda que seja rico.

7 O que guarda a lei, he filho entendido : mas o companheiro de comilões, envergonha a seu pai.

8 O que augmenta sua fazenda com usura e onzena, para o que se compadecer do pobre o ajunta.

9 O que desvia seus ouvidos de ouvir a lei, até sua oração sera abominavel.

10 O que faz errar aos rectos por seu caminho, elle mesmo cahirá em sua cava : mas os bons herdarão o bem.

11 O homem rico he sabio em seus olhos : mas o pobre entendido o esquadrinha.

12 Quando os justos saltão de prazer, grande he a gloria : mas quando os impios sobem, buscão ao homem estreitamente.

13 O que encobre suas transgressões, nunca prosperará : mas o que as confessa e deixa, alcançará misericordia.

14 Bemaventurado o homem, que continuamente teme : mas o que endurece seu coração, virá a cabir em mal.

15 Leão bramante, e urso faminto, he o dominador impio sobre hum povo pobre.

16 O Principe falto de intelligencia tambem multiplica as oppressões : mas o que aborrece a avareza, prolongará dias.

17 O homem opprimido pelo sangue de alguma alma, fugirá até á cova, ninguem o retenha.

18 O que anda sinceramente, salvar-se-ha : mas o perverso em dous caminhos, em hum delles cahirá.

19 O que lavar sua terra, se virá a fartar de pão : mas o que segue a ociosos, se fartará de pobreza.

20 O homem fiel abundara em benedições : mas o que se apresura a enriquecer, não será innocente.

21 Ter respeito a apparencia de pessoas, não he bom : porque até por hum bocado de pão prevaricará o homem.

22 O que se apresura a fazenda, he homem de mau olho : porem não sabe que lhe vira a mingoa.

23 O que reprende ao homem, depois achará mais favor, do que aquelle, que lisongea com a lingua.

24 O que rouba a seu pai, ou a sua mai, e diz, não he prevaricação ; companheiro he do homem dissipador.

25 O altivo de animo levanta contendas : mas o que confia em JEHOVAH, engordará.

26 O que confia em seu coração, he louco : mas o que anda em sabedoria, elle escapará.

27 O que dá ao pobre, não terá falta :

mas o que esconde seus olhos, terá muitas maldições,

28 Quando os ímpios vem a subir, os homens se andão escondendo: mas quando perecem, os justos se multiplicão.

CAPITULO XXIX.

O HOMEM, que muitas vezes reprimido endurece o peçoço, de repente será tam quebrantado, que não haverá mais cura.

2 Quando os justos se engrandecem, o povo se alegra: mas quando o ímpio domina, o povo suspira.

3 O homem que ama a sabedoria, alegra a seu pai: mas o companheiro de rameiras esperdiça a fazenda.

4 O Rei com juizo sustem a terrá: mas o amigo de peitas a trastorna.

5 O homem que lisongea a seu proximo, rede arma a seus passos.

6 Na transgressão do homem mau ha laço: mas o justo jubila, e se alegra.

7 Informa se o justo da causa dos pobres: mas o ímpio não comprehende a sciencia.

8 Homens zombadores encendem a cidade em fogo: mas os sabios desviam a ira.

9 O homem sabio, que preitea com o louco, quer se turbe, quer se ria, todavia não terá descanso.

10 Os homens sanguinolentos aborrecem ao sincero: mas os rectos procurarão seu bem.

11 Todo seu espirito asocanha o louco: mas o sabio o encobre e reprime.

12 O dominador, que attenta para palavras mentirosas, todos seus servos são ímpios.

13 O pobre e o onzeneiro se encontram: e JEHOVAN os olhos de ambos alumia.

14 O Rei que julga com verdade aos pobres, seu throno se affirmará para sempre.

15 A vara e a reprehensão dão sabedoria: mas o rapaz solto envergonha a sua mai.

16 Quando os ímpios se multiplicão, multiplicão-se as transgressões: mas os justos verão sua cabida.

17 Castiga a teu filho, e te fará repousar: e dará delicias a tua alma.

18 Não havendo profecia, o povo fica dissoluto: podem o que guarda a lei, elle he bemaventurado.

19 O servo se não emenderá com palavras: porque *ainda que te entenda*, todavia não responderá.

20 Viste homem arremessado em suas palavras? mais attença ha de hum louco, do que dellsa.

21 Quando alguem regala a seu servo desde sua mocidade: por derradeiro quererá ser seu filho.

22 O homem iracundo levanta contendas: e o furioso multiplica as transgressões.

23 A soberba do homem o abaterá: mas o humilde de espirito reterá a gloria.

24 O que reparte com o ladrão, aborrece sua alma: ouve maldições, e não o denuncia.

25 O temor do homem armará laços: mas o que confia em o JEHOVAN, será posto em alto retiro.

26 Muitos buscão a face do Principe: mas o direito de cada hum vem de JEHOVAN.

27 Abominação he para os justos o homem iniquo: mas abominação he para o ímpio o de rectos caminhos.

CAPITULO XXX.

PALAVRAS de Agur filho de Jakê, a profecia: disse este varão a Ithiel; a Ithiel, e a Uchal.

2 Na verdade que eu sou mais brutal que ninguém, e não tenho entendimento humano.

3 Nem aprendi sabedoria: nem soube sciencia de santos.

4 Quem subio ao ceo, e descendeo? quem encerrou aos ventos em seus punhos? quem amarrò as aguas em hum pano? quem collocou todos os fins da terra? qual he seu nome? e qual o nome de seu filho? se o sabes?

5 Toda palavra de Deos he pura: he escudo para os que confião nelle.

6 Nada acrescentes a suas palavras: para que não te reprenda, e sejas achado mentiroso.